

## RESUMOS

**Junho de 2013: Jornadas ou Rebeliões? Luís Augusto Vieira.** O presente artigo é parte de tese de doutorado a qual versa sobre Junho de 2013 e centrais sindicais brasileiras. Todavia a discussão que aqui apresentamos propõe problematizar as definições de Junho como sendo *Rebeliões* ou *Jornadas*. Para tanto utilizamos dos poucos e iniciais registros acerca da temática, com suas formulações, divergências e os motivos para adotarmos o termo Rebeliões e não Jornadas. Faz se necessário destacar ainda, que o artigo está dividido em duas seções, sendo a primeira um panorama de Junho com respectivos momentos e o segundo trazendo o debate inicial entre Jornadas e Rebeliões. **Palavras-chave:** Lutas Sociais; Rebeliões de Junho; Jornadas de Junho.

**Ocupação das escolas estaduais: ação direta no enfrentamento às contrarreformas neoliberais na Educação. Júlia Bruschi dos Santos; Rozinaldo Antonio Miani.** Este artigo tem como principal objetivo analisar o movimento de ocupação das escolas estaduais no Brasil, entre 2015 e 2016, como uma resposta dos jovens secundaristas contra as medidas propostas pelo governo federal. Para tanto, discorreremos sobre o caráter burguês do Estado e apresentamos as principais características do referido movimento. A partir de pesquisa bibliográfica e de revisão de literatura verificamos que o sistema do capital vem procurando novos campos de lucratividade e que o Estado tem sido fundamental na mercantilização das políticas sociais; porém, por outro lado, a sociedade manifesta suas reações se utilizando, dentre outras formas de luta, da ação direta como estratégia. **Palavras-chave:** movimento secundarista; ocupação das escolas; ação direta; ensino médio; contrarreformas.

**Delimitando a “Nova Direita” para Refletir sobre a Ascensão Reacionária no Brasil Contemporâneo. Flavio Henrique Calheiros Casimiro.** A categoria de “Nova Direita” tem sido utilizada em diferentes abordagens para explicar o atual movimento das direitas e o próprio cenário de ascensão do projeto da extrema-direita bolsonarista ao poder no Brasil. Diante disso, a proposta deste estudo consiste em refletir sobre tal categoria, bem como, tentar delimitá-la, no sentido de viabilizar a sua construção metodológica de análise e caracterização do movimento das direitas brasileiras. Partindo da concepção de que uma definição conceitual mais consistente demanda um exercício coletivo de construção, o objetivo aqui consiste apenas em trazer contribuições para esse debate, apontando algumas características importantes que precisam ser consideradas, assim como algumas de suas fragilidades. **Palavras-chave:** Nova Direita; Conservadorismo; Ascensão Reacionária;

**Esboço à pergunta: como o marxismo pode explicar o fenômeno Bolsonaro? Leonardo Sartoretto; Adair Humberto Simonato Júnior; Leonardo Augusto Franco.** A análise a seguir pretende esboçar a compreensão do fenômeno Bolsonaro como reação aos governos de corte social-democratas do PT. Solicitada pelo metabolismo escravista do capitalismo brasileiro quando da irrupção da concentrada crise de 2008, pois crise particular no interior da crise estrutural, a insurgência de um líder de talhe bárbaro expressa elementos essenciais da modalidade de democracia desenvolvida pela burguesia brasileira. O irracionalismo desponta aí como necessidade ideológica que visa obscurecer a regressão imposta pelo ataque reacionário aberto. **Palavras-chave:** Autocracia burguesa brasileira; Metabolismo escravista; Irracionalismo.

**Reflexões feministas sobre a eleição presidencial no Brasil em 2022. Carolina Freitas.** O artigo busca fazer um exame sobre a importância das “questões das mulheres” na disputa

eleitoral à presidência no Brasil em 2022. Reconstituindo momentos do curso da campanha, intenta compreender os sentidos históricos e políticos do rechaço eleitoral das mulheres a Jair Bolsonaro. Para tanto, percorre a experiência das políticas para mulheres nos governos do Partido dos Trabalhadores e as mudanças institucionais operadas pelo neoconservadorismo no poder a partir de 2018. **Palavras-chave:** Feminismo, Eleições; Lula; Bolsonaro.

**EZLN: entre a tradição e o novo. Marco Aurélio Maia Barbosa de Oliveira Filho.** No início da década de 1990, após grande desilusão com a queda do muro de Berlim e sepultamento da experiência de “socialismo real” da União Soviética, bem como com o avanço do neoliberalismo, a esquerda mundial retomou as esperanças na possibilidade de transformação social quando um grupo de pessoas encapuzadas e armadas, constituído na sua grande totalidade por indígenas, tomou sete cidades do estado mexicano de Chiapas e lançou um chamado ao mundo para apoiar sua “digna rebeldia”. Calcado na tradição de povos maias e refletindo a vanguarda dos novos movimentos sociais, o zapatismo se apresenta como uma forma de luta que busca resolver os problemas locais e lançar luz sobre possíveis caminhos para solucionar os problemas que afetam toda a humanidade. A proposta expressa neste texto é a de debater o zapatismo como um movimento que mobiliza o passado para lutar, no presente, pelo futuro. **Palavras-chave:** Zapatismo; Movimentos Sociais; Povos Originários.

**“Forte ceticismo epistemológico e profundo derrotismo político”: Um balanço da crítica marxista ao pensamento pós-moderno. Caio Portella; João Thimoteo.** Este ensaio parte das inquietações de dois alunos de graduação - um de História, outro de Geografia - a respeito das bases teóricas do pós-modernismo. O ensaio propõe-se a compreender como autores marxistas interpretaram o advento do pós-modernismo, buscando analisar tanto a crítica “teórica” quanto a crítica “política” realizada contra esta corrente do pensamento. Conscientemente perdendo em detalhes, mas construindo uma noção ampla das principais contradições estabelecidas por essa escola teórica, apresentamos, a partir da tradição dialética, um contraponto à leitura relativista da realidade defendida pelos pós-modernos, apoiando-nos na reflexão central que distingue o concreto real do concreto sensível, ou seja, a realidade da nossa capacidade de aprendê-la por intermédio da consciência. Da mesma forma, apresentamos uma crítica ao culturalismo a-histórico pós-moderno, que, na apreciação marxista, aparece como fundamento do programa político conservador que esta corrente sustenta. Nosso ensaio buscou, além de elaborar um balanço do que o marxismo produziu acerca do tema, enfatizar a contribuição realizada por marxistas brasileiros. **Palavras-Chave:** Relativismo Ontológico, Pós-Modernismo, Materialismo Histórico.

## ABSTRACTS

**June 2013: Journeys or Rebellions?** Luís Augusto Vieira. **Abstract:** This article is part of a doctoral thesis which deals with June 2013 and Brazilian Trade Unions. However, the discussion that we present in this one, proposes to problematize the definitions of June as being Rebellions not Journeys. For that, we used the few and initial records about the theme, with their formulations, divergences and the reasons for adopting the term Rebellions and not Journeys. It is also necessary to highlight that the article is divided into two sections, the first being an overview of June with respective moments and the second bringing the initial debate between Journeys and Rebellions. **Keywords:** Social Struggles; June Rebellions; June Days.

**Occupation of state schools: direct action in the confrontation against the counter-reforms in Education.** This article has as main objective to analyze the movement of occupation of state schools in Brazil, between 2015 and 2016, as a response of high school students against the measures proposed by the federal government. To do so, we will discuss the bourgeois character of the State and present the main characteristics of this movement. From bibliographic research and literature review, we verified that the capital system has been looking for new fields of profitability and that the State has been fundamental in the commodification of social policies; however, on the other hand, society expresses its reactions using, among other forms of struggle, direct action as a strategy. **Keywords:** secondary movement; occupation of schools; direct action; high school; counter-reforms.

**Delimiting the "New Right" to Reflect on Reactionary Rising in Contemporary Brazil.** Flávio Henrique Calheiros Casimiro. The category of "New Right" has been used in different approaches to explain the current movement of rights and the very scenario of the rise of the project of the far-right bolsonarista to power in Brazil. Therefore, the purpose of this study is to reflect on this category, as well as to try to delimit it, in order to enable its methodological construction of analysis and characterization of the movement of Brazilian rights. Starting from the conception that a more consistent conceptual definition demands a collective construction exercise, the objective here is only to bring contributions to this debate, pointing out some important characteristics that need to be considered, as well as some of its weaknesses. **Keywords:** New Right; Conservatism; Reactionary Rising.

**Outline to the question: how can marxismo explain the Bolsonaro Phenomenon?** Leonardo Sartoretto; Adair Humberto Simonato Júnior; Leonardo Augusto Franco. The following analysis intends to outline the understanding of the Bolsonaro phenomenon as a reaction to the PT's social-democratic governments. Requested by the slave metabolism of Brazilian capitalism when the concentrated crisis of 2008 broke out, as a particular crisis within the structural crisis, the insurgency of a barbaric leader expresses essential elements of the modality of democracy developed by the Brazilian bourgeoisie. Irrationalism emerges there as an ideological necessity that aims to obscure the regression imposed by the overt reactionary attack. **Keywords:** Brazilian bourgeois autocracy; Slave metabolism; irrationalism.

**Feminist reflection on the presidential election in Brazil in 2022.** Carolina Freitas. The article examines the importance of "women's issues" in the electoral race for the presidency in Brazil in 2022. Retracing moments of the campaign, it attempts to understand the historical and political meanings of women's electoral rejection of Jair Bolsonaro. In order

to do so, it covers the experience of policies for women in the governments of the Workers' Party and the institutional changes operated by neoconservatism in power from 2018 onwards. **Keywords:** Feminism; Elections; Lula; Bolsonaro.

**EZLN: between tradition and the new. Marco Aurélio Maia Barbosa de Oliveira Filho.**

In the early 1990's, after great disillusionment with the fall of the Berlin Wall and the burial of the Soviet Union's experience of "real socialism", as well as with the advance of neoliberalism, the world left regained its hopes in the possibility of social transformation when a group of hooded and armed people, made up largely of indigenous people, took seven cities in the Mexican state of Chiapas and launched a call to the world to support their "dignified rebellion". Based on the tradition of the Mayan people and reflecting the vanguard of the new social movements, Zapatism presents itself as a form of struggle that seeks to solve local problems and shed light on possible ways to solve the problems that affect all of humanity. The proposal expressed in this text is to debate Zapatism as a movement that mobilizes the past to fight, in the present, for the future. **Keywords:** Zapatism; Social Movements; Native People.

**"A deep epistemological scepticism and a profound political defeatism": A review of the Marxist critique of postmodern thought. Caio Portella; João Thimoteo.** The starting point for this essay is the concern of two undergraduate students - one from History, the other from Geography - about the theoretical foundations of postmodernism. The essay proposes to understand how Marxist authors interpret the advent of postmodernism, seeking to analyze both the "theoretical" and the "political" critique carried out against this current of thought. Consciously losing out on details, but building a broad notion of the main contradictions presented by this theoretical tradition, we present, with the help of the Marxist perspective, a counterpoint to the relativist reading of reality defended by postmodernists, based on the central reflection that distinguishes the real concrete of the sensible concrete, that is, the reality from our ability to learn it through consciousness. Likewise, we present a critique of postmodern ahistorical culturalism, which, in Marxist language, appears as the foundation of the conservative political program that this current supports. Our essay sought, in addition to drawing up a balance of what Marxism produced on the subject, to emphasize the contribution made by Brazilian Marxists. **Keywords:** Ontological Relativism, Post-Modernism, Historical Materialism.